

# KIT CERÂMICA OCT MOLDES DE GESSO - RELEVOS



INSTRUÇÕES E PASSO A PASSO



### Conteúdo do KIT

- Barro branco
- Gesso
- Engobes
- Instruções

### Materiais necessários

- Saco de plástico
- Faca ou outras ferramentas para modelar
- Plástico grande para proteger a mesa de trabalho
- Recipiente ou alguidar grande para preparar o gesso
- Recipiente, alguidar, garrafa de plástico, pacote de leite ou outro
- Sabão líquido
- Pincel
- Balde ou alguidar com água e pano ou esponja
- Medidor de água para medir 800 ml
- Taça ou tigela para molde "urgente"
- Luvas de borracha
- Máscara ou lenço para a cara
- Copos para diluir os engobes em pó

### Advertências

- Ler as instruções até ao fim antes de começar o trabalho
- Durante a preparação do gesso devemos usar luvas e máscara
- As crianças não devem fazer moldes de gesso sem o acompanhamento de um adulto

**No vídeo "KIT OCT Moldes de Gesso - Relevos", disponível no canal de youtube [oficinasdoconvento](#), mostramos o passo a passo deste processo.**

Os textos e explicações presentes neste KIT são da autoria da Ana João Almeida, autora do *Manual de Iniciação à Cerâmica*, uma publicação Oficinas do Convento. Este Manual encontra-se disponível para venda, assim como barro e outros materiais. Fazemos entregas ao domicílio.

Ilustrações de Liliãna Velho.

Para qualquer questão técnica ou outro esclarecimento contactem-nos para [telheiro@oficinasdoconvento.com](mailto:telheiro@oficinasdoconvento.com).

## INTRODUÇÃO

### O que é o barro?

Antes de começarmos, vamos saber um pouco sobre esta matéria. O barro é apenas terra; no entanto não é uma terra qualquer, é uma terra argilosa. O que é que isto quer dizer? Quer dizer que as partículas que compõem este tipo de terra são muito, muito, mas muito pequeninas! Por isso quando juntamos água a esta terra argilosa, as partículas ligam-se tanto que ficamos com uma pasta modelável que mantém a forma que lhe dermos.

Outra coisa gira sobre o barro, ou seja a terra argilosa, é que quando seca não só muda de cor como também endurece e ainda por cima encolhe! Porquê? Porque quando o barro seca a água evapora e por isso ele contrai e fica duro. Apesar de estar seco, continua a ser barro! Aliás, se lhe juntarmos água ele volta a ficar mole... É assim que reciclamos o barro.

Mas então porque é que a loiça feita de barro que temos em casa não se desfaz debaixo de água? Porque essa loiça já foi ao forno, a uma temperatura muito alta, e o barro transformou-se em cerâmica! Ou seja, quando o barro seca fica duro, mas só quando é cozido acima dos 600°C. É que se transforma em cerâmica e o seu endurecimento se torna definitivo.

### Trabalhar com barro

Podemos trabalhar com o barro em qualquer local, basta uma mesa, um recipiente com água e um pano para limpar as mãos. Não é um trabalho barulhento, poluente nem demasiado sujo; pelo contrário, só nos faz bem.

A melhor ferramenta para trabalhar com o barro são as nossas mãos.

Quando precisamos de outras ferramentas, quase sempre podemos encontrá-las em nossa casa, vamos à cozinha e começamos a improvisar!

Para começar o trabalho só precisamos de saber duas coisas:

- A primeira coisa é que o barro cola-se à mesa se trabalharmos diretamente em cima dela, por isso devemos trabalhar sobre um papel, plástico ou pano.

- A segunda coisa é muito importante para que o nosso trabalho não se estrague durante a secagem. Como já vimos, o barro encolhe quando seca. Então, devemos controlar a secagem de forma a que a peça seque e encolha de forma uniforme. Ou seja, se fizemos por exemplo um cesto de barro, com uma alça fininha, e se deixarmos a peça toda destapada a secar ao ar, o que é que vai secar primeiro? A alça fininha. Como o barro encolhe quando seca, se a alça secar primeiro vai encolher primeiro do que o resto da peça, e provavelmente vai partir. Resumindo: devemos tapar com um plástico as partes de uma peça que estão mais expostas ao ar e terão tendência para secar mais rapidamente. O objetivo é fazer com que a peça encolha toda ao mesmo tempo, e para isso queremos acelerar a secagem das partes mais grossas de uma peça e atrasar a secagem das zonas mais finas.

**Estado de couro** é o nome dado ao barro que já começou a secar, ou seja já não está mole e modelável, mas ainda contém água. Neste ponto o barro tem uma consistência parecida com o queijo, sendo que o conseguimos cortar sem que ele se deforme, mas se o dobrarmos ele parte. É uma fase importante da secagem de uma peça, pois já podemos tirá-la de um molde ou virá-la ao contrário sem que ela perca a sua estrutura. Ao mesmo tempo, podemos cortar e colar partes, mas não dobrar. Se cravarmos a unha num bocado de barro em estado de couro, ela fica marcada; se já não ficar marcada é porque o barro já não está em estado de couro, mas sim seco.

O ponto de couro não é um momento exacto; o barro no início da secagem começa por estar num ponto de couro mole e à medida que vai secando e endurecendo vai passando para um estado de couro duro, até que acaba por endurecer completamente ao ficar seco.

O estado de couro é o momento certo para a realização de várias técnicas de decoração, desde pintura com engobes, cortes e colagens, acabamentos, entre muitas outras.

**Lambugem** é o nome dado ao creme que utilizamos como **cola**, para colar diferentes partes de uma peça de barro que estejamos a modelar. A lambugem é um líquido cremoso que obtemos quando juntamos mais água ao barro, ou seja é simplesmente o próprio barro, mas com mais água. Devemos fazer a nossa lambugem a partir do barro com que estamos a trabalhar, isto é, esta cola deve ser feita com o mesmo barro que vamos colar, de forma a que a contração seja compatível.

Chamamos **barbotina** a este mesmo creme quando está num estado um pouco mais líquido (como um leite espesso) e é utilizado no enchimento de **moldes de gesso**. Pode ter algum desfloculante adicionado para melhorar o desempenho.

Um **engobe** é também um barro líquido, que neste caso serve para **pintar o barro** quando ele está em estado de couro. Um engobe natural é simplesmente um barro diluído em água, cuja cor final será a cor dessa argila. Um engobe natural passa a ser um engobe elaborado quando lhe é adicionado algum pigmento (óxidos metálicos ou corantes) que vai alterar a cor dessa argila. Como cada argila tem características diferentes, nomeadamente contrações diferentes, devemos sempre fazer o nosso engobe a partir do mesmo barro onde o vamos aplicar. Ou seja, se trabalhamos com um barro branco, é a partir desse barro que fazemos o nosso engobe.

Resumindo: Lambugem, barbotina e engobes são barros líquidos, com diferentes funções e utilidades e com ligeiras diferenças entre si.



### Como cozer o barro?

O barro precisa de ultrapassar os 573°C. para ficar cozido; a esta temperatura ocorre uma reação química que transforma o barro em cerâmica. Apesar da opção mais comum seja cozer o barro em fornos próprios para cerâmica, também é possível construir um forno em casa (num pátio ou varanda porque vai fazer fumo) ou até mesmo cozer as peças numa lareira, fogueira ou salamandra. Quando o barro está incandescente está a passar a meta dos 600°C.!

**Atenção:** Se colocarmos numa lareira, fogueira, etc, um bocado de barro que não esteja completamente seco, este vai **reventar** e pode causar danos e estragos, por isso não devemos experimentar cozeduras caseiras sem estarmos devidamente informados e preparados.



## INSTRUÇÕES

Quando queremos fazer **várias peças iguais** em barro recorremos aos **moldes de gesso**.

O gesso é um material absorvente, por isso vai absorver a humidade do barro que lhe colocarmos em cima. Consequentemente, esse barro vai secar e descolar-se do molde de gesso mantendo a forma do próprio molde. Repetindo o processo, obtemos quantas peças quisermos iguais.

O facto de podermos fazer o nosso próprio molde de gesso dá-nos a possibilidade de realizar um sem-fim de peças iguais ou semelhantes a partir de um original de barro feito por nós.

### ESTE PROCESSO PASSA POR 3 PASSOS:

1. Modelação do original em barro (positivo)
2. Realização do molde de gesso (negativo)
3. Enchimento do molde de gesso com barro (positivo) - peça final

Podemos encher o molde de gesso quantas vezes quisermos, repetindo a quantidade desejada de peças iguais. No entanto, para que o gesso absorva a humidade do barro, o molde tem de estar **seco**, e para isso temos de esperar que o molde seque sempre que necessário.

Podemos encher um molde com **barro em pasta** ou com **barbotina**. O enchimento com pasta é muito comum quando queremos fazer relevos, peças robustas ou de média/grande escala. Já o enchimento com barbotina resulta em peças mais delicadas, de paredes mais finas, utilizado principalmente na produção de loiça utilitária (embora não só).

Neste KIT vamos aprender a fazer um molde e a enchê-lo com barro em pasta.

Se é a primeira experiência com moldes de gesso, sugerimos um primeiro exercício simples, pequeno e fácil, de modo a perceber o processo e para que depois se realize outro molde mais elaborado. Cada kg de gesso é quantidade suficiente para fazer o molde de uma pequena máscara, por exemplo.

## PASSO 1 – MODELAR O ORIGINAL

O "original" é o modelo feito em barro com o qual vamos fazer o molde, ou seja, é o relevo que poderemos reproduzir várias vezes. Podemos modelar o nosso relevo em bruto, a partir de um bloco maciço de barro. Já que não o vamos cozer, mas apenas usar para tirar o molde, não precisamos de nos preocupar com a espessura. Vamos utilizar o mesmo barro branco para modelar o original e para tirar as peças finais.



Antes de mais nada devemos saber qual é a peça que queremos fazer e reproduzir em série. Convém lembrar que apesar de podermos realizar várias peças iguais, em cada tiragem (ou seja, cada vez que tiramos uma peça final do molde) podemos fazer acabamentos ou pinturas com engobes diferentes, realizando assim peças semelhantes mas não necessariamente iguais. Quer sejam máscaras, ímãs, molduras, a impressão da nossa mão, etc., este processo permite-nos guardar sempre um modelo que podemos voltar a usar em qualquer altura para fazer mais peças.

Como sempre, vamos trabalhar sobre um plástico para que o barro não se cole à mesa.

Quando estamos a modelar o nosso relevo temos de ter em atenção para que este não tenha **prisões**. Uma prisão acontece quando o barro fica preso no molde de gesso. Um exemplo simples: vamos imaginar que eu vou modelar uma máscara. Se fizer os buracos das narinas da máscara, quando for tirar o molde de gesso, o gesso vai preencher esses buracos das narinas. Mas depois, quando for encher o molde de gesso com barro, o negativo dos buracos das narinas só me vai atrapalhar, porque quando for a descolar o barro do molde o barro não se vai soltar, pois está preso na zona do nariz. Neste caso devo modelar a máscara sem os buracos das narinas e só depois de tirar a peça final do molde é que faço os buracos das narinas, assim como todos os detalhes e acabamentos que devem ser deixados para esta altura.

Depois de terminada a modelação, olhamos com atenção para a forma de modo a detectar eventuais prisões que podemos não ter reparado.

## PASSO 2 – FAZER O MOLDE DE GESSO

Para fazer um molde de gesso derrama-se gesso líquido dentro de um recipiente onde está um modelo de barro. Quando o gesso seca vai ficar com a forma desse modelo de barro, mas em negativo, ou seja, ao contrário.

**As crianças não devem fazer o molde de gesso sem o acompanhamento de um adulto.**



Antes de avançar, devemos preparar bem o nosso espaço de trabalho para este passo. O gesso é um material que pode sujar, manchar, dar trabalho a limpar, por isso é importante organizarmos bem este processo.

Vamos trabalhar sobre uma mesa que não tenha nada em cima a não ser um bom plástico que tape toda a área onde vamos trabalhar. Vamos precisar de um recipiente onde caibam 4 ou 5 litros de água para preparar o gesso e de outro recipiente que vamos usar para fazer o molde. Este recipiente pode ser desde um alguidar, uma pequena caixa de plástico, um pacote de leite vazio cortado ao meio, ou qualquer outro, o que interessa é que o nosso relevo caiba lá dentro e tenha um ou dois dedos de espaço a toda a volta. Também vamos precisar de sabão líquido e de um pincel. Colocamos todos estes materiais em cima da nossa mesa de trabalho.

Agora já podemos continuar.

Vamos imaginar que queremos tirar o molde de gesso da máscara que se falou anteriormente. O que vai acontecer é que **vamos colocar o nosso relevo**, seja esta máscara ou qualquer outra peça, **dentro do recipiente** que escolhemos. Se a máscara tem o tamanho de uma cara e é oval, o melhor é colocá-la num alguidar, para que fique **espaço livre à volta do barro**. Se começámos com uma experiência mais simples, como uns pequenos relevos do tamanho de uma medalha, podemos cortar um pacote de leite vazio e utilizá-lo como recipiente. Mais uma vez, temos de improvisar e ser inventivos. O que interessa é que fiquem alguns centímetros livres à volta do relevo.

### Atenção às prisões

Não convém escolher um recipiente que vai deixar o gesso preso. Quase todos os alguidares têm uma forma aberta, mas temos de ter atenção e confirmar que o gesso depois de sólido vai sair de dentro do recipiente, e não vai ficar preso.

Quando colocamos o nosso relevo de barro no centro do recipiente, temos de nos certificar que ele fica **bem colado ao fundo do recipiente** e que não fica ar entre o barro e o plástico; se o barro não estiver bem espalmado e colado o gesso vai entrar nesse espaço e fica tudo estragado.

A seguir deitamos um bocadinho de sabão líquido sobre o plástico e espalhamos com o pincel ou com o dedo em todo o interior do recipiente. O sabão vai ajudar o gesso a descolar mais facilmente depois de solidificado. Sobre o barro não é preciso colocar sabão, pois como o barro tem muita água descola facilmente do gesso; o plástico apesar de normalmente também descolar, com o sabão será mais fácil.

### O gesso e a limpeza

O gesso é um pó branco; quando lhe juntamos água ele fica líquido, ocorre uma reação química e ele começa a engrossar até que fica duro. Como esta reação ocorre em poucos minutos e rapidamente o gesso endurece, só lhe juntamos a água quando já temos tudo pronto, ou seja, quando temos o relevo bem colado ao fundo do recipiente e o sabão espalhado.

Como o gesso seca muito rapidamente, também vamos precisar de um balde ou alguidar com água e um pano ou esponja. Logo depois de derrarmos o gesso líquido para dentro do nosso recipiente com o relevo, limpamos imediatamente com um pano e água o recipiente onde preparámos o gesso, as mãos e alguma ferramenta que também esteja suja com gesso. Antes de prepararmos o gesso colocamos também em cima da mesa um balde ou alguidar com água e um pano ou esponja para a limpeza.

**É mais fácil limpar o gesso antes dele secar.**



Se já temos tudo pronto, podemos avançar. Vamos preparar o gesso e derramá-lo para dentro do recipiente.

Cada saco de gesso incluído neste KIT tem 1kg de pó.

Existe uma **proporção correcta de gesso e água**; ou seja, devemos juntar 1 kg de gesso a 800 ml de água, para que o gesso fique bem feito. Esta mistura vai-nos dar aproximadamente 1 litro e meio de gesso líquido, e esta quantidade tem de ser suficiente para **cobrir totalmente o nosso relevo** e de preferência ter 1 ou 2 dedos de espessura no topo.

Se colocarmos, por exemplo, a nossa máscara num recipiente largo demais, se calhar o gesso não é suficiente para cobrir o nariz da máscara, nem nos interessa ter um molde tão largo quando não é necessário. Temos de confirmar antecipadamente que dentro do recipiente que escolhermos cabe o nosso relevo e que ele ficará todo coberto com o gesso. Podemos, por exemplo, antes de colocar o relevo dentro do recipiente, deitar 1,5L de água no recipiente e fazer uma marca no sítio onde a água chega. Quando colocarmos o relevo olhamos para a marca e percebemos se o nosso modelo de barro vai ficar totalmente mergulhado no gesso; também podemos imaginar que o gesso ficará um pouco mais acima da marca, já que desta vez vamos ter o volume do relevo de barro dentro do recipiente a ocupar espaço.

#### Quantidade de gesso

Acertar na quantidade de gesso apropriada a cada recipiente é sempre uma experiência, não temos uma fórmula exacta para acertar na quantidade de gesso.

Podem acontecer duas coisas, fazemos gesso a mais ou fazemos gesso a menos, mas ambas têm solução.

• Se derramamos o gesso dentro do recipiente e afinal não é suficiente para cobrir totalmente o relevo não faz mal. Deixamos o gesso secar, solidificar, e depois fazemos mais gesso e acrescentamos, para que todo o relevo fique bem coberto.

• Se derramamos o gesso dentro do recipiente, fica tudo bem coberto mas afinal temos gesso a mais e não sabemos o que fazer com o que sobrou também não faz mal, aproveitamos esse gesso para fazer um segundo molde.

Para o caso de sobrar gesso e precisarmos de fazer este segundo molde vamos precisar de ter em cima da nossa mesa uma taça ou tigela de plástico, loiça ou vidro que tenha uma forma bem aberta e que já esteja ensaboada com o sabão. Se sobrar gesso podemos encher esta taça ou tigela e ficamos com o molde do interior de uma taça; este molde serve para colocar barro e fazer uma taça com esta forma. Desta maneira não desperdiçamos gesso e aproveitamos para fazer outro molde de gesso que poderemos usar para outras peças.

Depois de colocarmos sabão na taça ou tigela escolhida para o segundo molde, temos tudo pronto e podemos preparar o gesso.

Agora sim, vamos colocar no recipiente grande os 800 ml de água e vamos polvilhar 1 kg de gesso sobre a água. Quando terminarmos, desfazemos com as mãos grumos de gesso até que fique tudo líquido, sem grumos. Não esquecer que temos de fazer isto com alguma rapidez.

**Atenção:** Quando polvilharmos o gesso sobre a água, vai-se levantar pó no ar. **Devemos usar máscara** ou colocar um lenço de pano na cara e trabalhar ao ar livre ou num sítio bastante arejado.

O gesso seca bastante as mãos e pode até causar alergia em algumas peles mais sensíveis. **Devemos usar luvas** durante este processo.



Quando o gesso estiver líquido e sem grumos, podemos finalmente despejá-lo dentro do recipiente que tem o relevo. Se sobrar gesso, despejamos o resto na nossa taça previamente preparada. A seguir lavamos imediatamente as mãos e o recipiente onde preparámos o gesso, assim como a mesa ou qualquer ferramenta que esteja suja de gesso.

Depois de lavar as mãos, enquanto o gesso ainda está bastante líquido, damos umas palmadinhas ligeiras no exterior do recipiente para que as bolhas de ar venham ao de cima.

Depois disto, esperamos. Podemos limpar e arrumar tudo, porque o gesso vai demorar mais de 1 ou 2 horas a ficar duro. Até podemos retomar o trabalho no dia seguinte.

Quando o gesso começa a endurecer, se colocarmos a mão por cima vamos reparar que este está quente; isto acontece devido à reação que ocorre durante este processo. Depois de arrefecer totalmente, ou no dia seguinte, podemos desmoldar.

Mais uma vez, vamos trabalhar sobre um plástico porque nesta fase vamos fazer alguma sujidade.

Primeiro retiramos o bloco de gesso de dentro do recipiente, depois retiramos cuidadosamente o barro que está junto ao gesso, confirmamos que está limpo e guardamos logo num saco.

O barro que utilizámos para fazer o modelo só pode ser reutilizado se não ficar sujo com gesso. Se este barro ficar sujo com pedrinhas de gesso e se mais tarde o utilizarmos para fazer uma peça, quando esta peça for ao forno a cozer vai acabar por rebentar, pois o gesso não é compatível com a cerâmica. Assim, é preciso ter cuidado ao descolar o barro do gesso para não virem pedrinhas de gesso coladas no barro.

O molde está quase pronto, falta arredondar os cantos e limpar. Com uma faca, raspamos as arestas e os cantos para que fiquem arredondados. A seguir pegamos num pano ou esponja húmido e limpamos todo o molde, retirando todas as pedrinhas e grãos de gesso.

Se o molde tiver as arestas exteriores afiadas, se cair ao chão a probabilidade é de se partir; por outro lado, se arredondarmos as arestas o molde fica mais resistente e poderá resistir melhor a uma queda e, é claro, ao passar do tempo.

Agora sim, o nosso molde está pronto. No entanto, apesar de estar sólido, o gesso está ainda cheio de água. Vamos ter de esperar aproximadamente uma semana até que o molde esteja bem seco, e só nessa altura podemos utilizá-lo. Pode demorar mais tempo ou menos tempo, dependendo do estado do tempo, da humidade do ar e do tamanho do molde. Podemos colocar o molde ao sol, mas nunca num local ou estufa acima dos 40°C..

Quando o molde está seco reparamos que tem um toque diferente e parece mais leve e absorvente.



## RESUMO PRÁTICO DO PASSO 2 – FAZER O MOLDE

- Preparar o espaço de trabalho: cobrir a mesa com um plástico grande e juntar o material necessário
- Escolher um recipiente adequado ao tamanho do nosso relevo
- Confirmar que 1kg de gesso é suficiente para o recipiente e relevo
- Colar bem o relevo (sem prisões) no fundo do recipiente
- Ensaboar o interior do recipiente
- Ensaboar uma taça ou tigela (sem prisões), para o caso de sobrar gesso para o segundo molde
- Preparar o alguidar com água para a limpeza do gesso
- Confirmar que temos tudo pronto
- Colocar a quantidade certa de água no recipiente grande e polvilhar o gesso em pó sobre a água
- Misturar e desfazer grumos
- Despejar o gesso líquido dentro do recipiente
- Se sobrar gesso, despejar dentro da taça ou tigela
- Lavar alguidar, mãos e tudo o que estiver sujo
- Dar palmadinhas no recipiente para as bolhas de ar subirem
- Limpar e arrumar tudo e esperar
- Desmoldar com cuidado para que o barro não fique sujo com gesso
- Guardar o barro limpo num saco
- Arredondar cantos e arestas
- Limpar todo o molde
- Deixar secar totalmente

## PASSO 3 – ENCHER O MOLDE DE GESSO

Para encher o molde de gesso, colocamos o barro no interior e pressionamos bem de forma a que o barro fique bem espalmado no gesso. Podemos preencher o molde aos poucos ou com uma espécie de bolacha grande de barro que ocupe o molde todo de uma só vez. De uma forma ou de outra, devemos ter atenção para que a espessura do barro seja sempre mais ou menos igual e para que não hajam zonas demasiado finas e outras demasiado grossas. Depois de preenchermos todo o molde, esperamos um pouco até que a peça se descole facilmente do gesso.

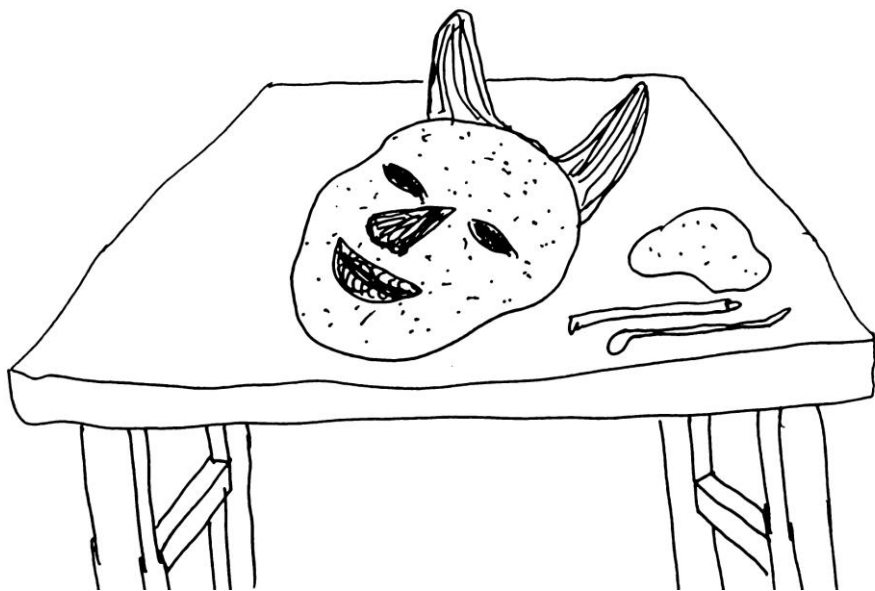


### O gesso absorve a humidade do barro

Como já vimos, o barro encolhe quando seca. Já o gesso, quando está seco, tem a capacidade de absorver a humidade. Então, o que vai acontecer é que o gesso vai absorvendo a humidade do barro e conseqüentemente o barro vai secando e endurecendo, até que fica em estado de couro e conseguimos retirar o nosso relevo, novamente em positivo, de dentro do molde.

Podemos repetir este processo as vezes que quisermos; no entanto, quando nos parecer que o barro está a demorar muito tempo a descolar do gesso é porque o gesso está saturado, ou seja, está cheio de água e é preciso esperar que ele seque para voltar a usá-lo. Idealmente devemos deixar o molde secar entre cada utilização.

Quando retiramos o nosso relevo de dentro do molde podemos fazer todos os acertos e acabamentos que quisermos, quer sejam furos, colagens, limpeza com uma esponja, pintura com engobes, etc..



## PINTURA COM ENGOBES

As peças finais podem ser pintadas com **engobes**. Neste KIT os engobes estão em pó. Para os utilizarmos devemos colocar o engobe em pó dentro de um copo, juntar água e misturar até obter um creme líquido homogêneo.

Como já foi dito, um engobe é feito a partir do próprio barro, ao qual adicionamos pigmentos de forma a obter tintas coloridas. Assim como o barro, os engobes mudam de cor quando secam e, principalmente, depois de cozido. Ou seja, um engobe azul pode ser cinzento em cru e só depois de cozermos a peça é que fica azul.

É importante aplicar os engobes sobre uma peça ainda mole ou, de preferência, em estado de couro. Isto porque se o engobe é feito de barro, também vai encolher quando secar, por isso precisa de encolher juntamente com a peça de barro.

Vamos imaginar o que acontece se pintarmos uma peça que já está seca. Se a peça já secou, quer dizer que já encolheu e por isso não vai encolher mais. O engobe, por outro lado, sendo barro com água, ainda vai encolher depois de o aplicarmos nesta peça seca. Neste caso o que vai acontecer é que o engobe não fica bem agarrado à peça e vai acabar por se descascar e descolar à medida que for secando e encolhendo. Por isso é importante **pintar a peça antes dela secar**.

É possível que um engobe tenha de ser aplicado mais do que uma vez. Pode acontecer que depois de pintar a primeira camada, ainda se note a cor do barro e a tinta não fique com uma boa cobertura. Devemos esperar até que se liberte alguma água, ou seja até que o engobe perca o brilho, e depois voltamos a pintar. Às vezes é preciso pintar duas ou até mesmo três camadas de engobe.

Para evitar esta situação, pintamos a peça quando ela está mesmo em **estado de couro**, em vez de quando está ainda muito mole. Se estiver em estado de couro, a superfície vai absorver e agarrar mais engobe; enquanto que se estiver muito mole, como tem mais água, é menos absorvente.

### E agora?

Quando a peça está totalmente seca, está pronta para ser cozida, tornando-se uma peça de cerâmica. Como já foi dito, há várias maneiras de cozer uma peça. A mais fácil é levá-la a um atelier ou loja de cerâmica que possa cozer a peça num forno próprio para cerâmica. Outra possibilidade é sermos nós próprios a cozer as nossas peças, num forno improvisado ou construído por nós. A pensar em quem prefere essa opção surge o KIT Queimas OCT.